

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 592 a 595

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 676 a 679, serão abordados nos estudos 592 a 595

Estudo 592

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho "Portanto, se pudéssemos nos aventurar a expressar a abstração e o estado de consciência em termos de tempo e espaço, valendo-nos da limitação da linguagem, poderíamos dizer que em níveis egoicos", na página 676, até ", e cujas rodas estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente.", na página 677.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul prossegue com Seus elevados ensinamentos sobre os processos de comunicação entre Egos e grupos egoicos através da matéria mental superior ou causal. O Mestre também dá informações a respeito do processo de comunicação dos Construtores maiores, os Ah-hi, palavra derivada do sensor e cujo significado é serpentes, sendo os Dragões de Sabedoria, como diz Blavatsky na Doutrina Secreta, tomo I, páginas 89, 97. O Mestre se expressa em termos de tempo e espaço.

Os lotos egoicos e os Egos residem nas matérias das divisões terceira, segunda e primeira (atômica), os subplanos terceiro, segundo e primeiro, da matéria mental, os subplanos superiores, também denominados plano ou mundo causal. A localização na divisão depende do nível de evolução do Ego, começando pela terceira divisão, passando para as divisões mais elevadas a medida que o Ego vai evoluindo. Nestas divisões superiores da matéria mental existem canais de comunicação entre cada um dos esquemas planetários, dentro do "círculo não se passa" solar, ou seja, dentro do sistema solar. Estes canais de comunicação estão baseados na sintonia de frequência ou similitude de vibrações e na unidade de esforço, ou seja, no nível evolutivo dos Egos.

Conforme o Mestre diz, através destes canais são estabelecidas relações e é transmitida substância mental entre:

- a. entes e grupos egoicos, ou seja, Egos e grupos egoicos,
- b. grupos egoicos,
- c. grupos egoicos maiores e grupos egoicos menores,
- d. Egos de um esquema planetário e Egos de outros esquemas planetários.

Os Construtores maiores, os Ah-hi, os Senhores que executam a Vontade do Logos solar, utilizam duas matérias ou planos para se comunicarem entre Si e Suas legiões:

Primeiro, a matéria monádica, o segundo plano ou a segunda divisão da matéria física cósmica, ou o segundo éter cósmico, por meio de um método espiritual incompreensível para o homem na atualidade.

Segundo, a matéria mental, através da qual se comunicam com todas as vidas menores por meio de certo tipo de telepatia mental, sendo óbvio que a matéria mental utilizada é a das três divisões superiores: terceira, segunda e primeira.

O Mestre também dá informações a respeito da entrada em outros esquemas planetários ou esferas mais sutis de Egos avançados, provenientes da ronda interna, onde permaneceram em pralaya esperando a oportunidade. Os Egos que participam da ronda interna são Aqueles que estão evoluindo conscientemente em grande velocidade e não encontram condições para manter a velocidade de evolução junto à humanidade comum do esquema e necessitam de condições mais avançadas e mais sutis. Esta transferência de Egos avançados resulta de uma tríplice atividade, causada por um acordo entre os dois Logos planetários: O do esquema transferidor e O do esquema receptor. A causa é tríplice: vontade ou propósito, sensação e transferência de força. Sensação se refere aos Logos e aos Egos. Os Egos transferidos experimentarão sensações novas em Seus corpos causais através das condições mais elevadas encontradas no esquema mais elevado para o qual foram transferidos. As vibrações geradas pelos Egos avançados atuam nas sensações físicas cósmicas do Logos planetário, pois a matéria mental faz parte do corpo físico denso do Logos planetário.

O Mestre diz que os mesmos fatores se encontram atrás da vinda de Egos desde a ronda interna, só que neste caso a energia é enviada por certas existências (atuando com qualquer Logos planetário), as quais são os "custódios do círculo interno". Interpretamos esta vinda de Egos desde a ronda interna como o retorno de Egos avançados à humanidade da qual saíram para a ronda interna. A energia é enviada pelos Avatares planetários vinculados ao nosso Logos planetário e residentes em Shamballa. O Mestre diz que isto constitui um mistério e concerne à chegada de Egos superiores, Avatares, Budas, instrutores, iniciados, discípulos e todos os que têm de esperar um impulso não individual mas grupal a fim de cumprir o karma cíclico em ampla escala, e cujas rodas estão controladas por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente. Interpretamos os Avatares como Avatares humanos, os Quais já se libertaram dos mundos físico, astral, mental, búdico e átomico, estando portanto na condição de Adepto e acima. O impulso não é individual mas grupal, porque a atividade executada tem relação com o karma do Logos planetário, karma cíclico, o qual é controlado por forças cósmicas e não por forças do sistema exclusivamente, pois o que atua no Logos planetário atua também no Logos solar e conseqüentemente resulta também de forças cósmicas, as quais influenciam grupos.

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - Do parágrafo "Poderia ser dito que constituem outro fator os resultados kármicos das sementes semeadas num passado remoto, ocultas nos mistérios de um anterior sistema," na página 678, até "e., voltando com o tempo a suas próprias esferas para alcançar as etapas finais de liberação.", na página 679.

"Poderia ser dito que constituem outro fator os resultados kármicos das sementes semeadas num passado remoto, ocultas nos mistérios de um anterior sistema, esquema ou cadeia, segundo o caso. Estes três grupos de manifestação seguem o impulso kármico, o qual controla o tempo, o período e o método de aparição em qualquer grupo de egos planetários, capulhos ou lotos recém nascidos, ou lotos dos quais se diz que foram "transplantados" misticamente. Estes últimos provavelmente têm um alto grau de desenvolvimento. Isto é possível tanto nos indivíduos como nos grupos.

Um terceiro fator tem a ver com a transferência de Egos ou lotos desde uma esfera de atividade a outra, produzindo necessariamente condições que exigem a aparição de centros similares para serem substituídos. A energia transmitida tem de ser subministrada de outra parte, sendo outro fator que predispõe a aparição de lotos egoicos em qualquer esquema. A lei de conservação da força é aplicável a qualquer plano.

Toda a questão de transferência de lotos egoicos de um esquema a outro, de uma cadeia a outra, no plano mental, é verdadeiramente muito complicada e não pode ser explicada ao discípulo não juramentado. Só é possível dar estas indicações gerais.

Em relação com nosso planeta também deve ser recordado que os Egos aparecem nesses grupos cujos lotos não são produzidos como resultado da Lei de Atração quando atua entre o reino animal do globo e as Tríades superiores, mas que são Egos que se individualizaram em outra parte, vindo, portanto, com suas pétalas já formadas e quiçá com várias pétalas abertas. Logicamente, isto tem um profundo efeito sobre os grupos nos quais aparecem e sobre o tipo de homem que encarnará, em consequência, no plano físico. Em *A Doutrina Secreta* é feita alusão a isto quando se refere ao tema dos antigos instrutores e reis divinos que ocuparam os toscos corpos da primitiva humanidade. (69, 70)

Continuando com nossa consideração dos grupos egoicos, poderia ser dito brevemente que estes, em conexão com nosso planeta, podem ser agrupados de maneira geral segundo a etapa de formação do loto:

- a. Os egos que apareceram pelo processo de individualização nos dias lemurianos. Constituem a verdadeira humanidade da Terra, junto com o segundo grupo.
- b. Os egos que se individualizaram durante a raça raiz Atlante, até que se fechou a porta.
- c. Os egos que "vieram" da cadeia lunar e estão muito mais evoluídos que a humanidade terrestre.
- d. Os egos que foram trazidos desde a época atlante para ocupar o lugar desses Egos que se liberaram, cujos corpos causais desapareceram e seus lotos "morreram", deixando um vazio, na essência da força, que deve ser enchido e provido. Pelo geral vieram desde um dos dois esquemas seguintes:

1. Do esquema personificado pelo polo oposto de nosso Logos planetário.

2. Do esquema aliado a ambos, formando o triângulo do sistema.

Estes casos são necessariamente raros na atualidade, porém serão cada vez mais frequentes a medida que um maior número de seres humanos receba a quarta Iniciação.

e. Certos raros Egos ou lotos provenientes de esquemas não mencionados na triplicidade anterior. Pelo geral são trazidos com o único fim de que possam aperfeiçoar certas qualidades de sua própria natureza, para levar a cabo um trabalho experimental em conexão com o reino dévico, ou para produzir certos resultados grupais desejados pelo Logos planetário. Com frequência não descem à encarnação física densa, mas trabalham principalmente em níveis mentais e astrais, voltando com o tempo a suas próprias esferas para alcançar as etapas finais de liberação."

69 Veja-se o começo do T. III de *A Doutrina Secreta*.

70 C. W. Leadbeater tinha uma vaga compreensão desta ideia quando se referia a esses carregamentos de egos provenientes da cadeia lunar. Por suposto, materializou a ideia em forma exagerada; se a mesma ideia fundamental é expressada em termos de força e de aparição de centros de força dentro da cadeia terrestre, centros que são o resultado da energia que emana de uma cadeia anterior e produz remoinhos no éter ou substância do plano mental, então captará mais facilmente o verdadeiro significado.

Estudo 594

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Poderá ser dito que constituem outro fator os resultados kármicos das sementes semeadas num passado remoto, ocultas nos mistérios de um anterior sistema," na página 678, até: "..... e reis divinos que ocuparam os toscos corpos da primitiva humanidade. 69, 70 ", na página 678.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwhal Khul continua elucidando o processo de transferência de Egos e grupos de Egos de uma situação para outra, dentro do processo evolutivo.

Os resultados kármicos das ações realizadas num sistema solar anterior, num esquema planetário ou numa cadeia planetária, constituem outro fator atuante no processo de transferência. Isto é lógico porque a Lei do Karma orienta o ente para a evolução. Boas ações sempre conduzem o Ego para uma situação melhor e mais elevada. Os três grupos de manifestação: um sistema solar, um esquema planetário e uma cadeia planetária, seguem o impulso kármico e são realizados de acordo com o planejamento kármico, o qual controla o tempo, o período e o método de aparição em qualquer grupo de egos planetários, capulhos (lotos fechados) ou lotos recém nascidos, ou lotos dos quais se diz que foram transplantados misticamente, estando estes últimos provavelmente desenvolvidos em alto grau. Isto é possível tanto nos indivíduos como nos grupos.

Quando Egos ou lotos egoicos são transferidos de uma esfera de atividade para outra, surge uma lacuna na esfera de atividade da qual foram transferidos, lacuna que tem que ser preenchida por Egos ou lotos egoicos similares que substituirão os transferidos. Isto constitui

um terceiro fator de transferência e a energia transmitida tem de ser subministrada de outra parte. A lei da conservação da força ou da energia é aplicável a qualquer plano ou mundo. A energia transmitida nestes casos é outro fator de aparecimento de lotos egoicos em qualquer esquema.

O Mestre diz que a questão de transferência de lotos egoicos de um esquema planetário para outro e de uma cadeia planetária para outra, no plano ou mundo mental, é verdadeiramente muito complicada e não pode ser explicada ao discípulo não juramentado, sendo só possível dar estas indicações gerais. Podemos pesquisar esta complicação analisando a operação de transferência. No caso de uma cadeia planetária para outra os lotos egoicos transferidos permanecerão sob a responsabilidade do mesmo Logos planetário e terão de aguardar em pralaya a construção da nova cadeia e a ronda na qual poderão encarnar. Haverá uma seleção dos lotos egoicos capacitados para prosseguir a evolução na nova cadeia, pois para cada nova cadeia o Logos planetário estabelece condições específicas de acordo com Seu planejamento kármico e Seu propósito e os Egos terão que estar preparados para tal.

No caso de um esquema planetário para outro, haverá um acordo entre os dois Logos planetários e os Egos terão que ser devidamente preparados para as condições do esquema para o qual serão transferidos. Esta preparação poderá ser feita fora do esquema de transferência antes da encarnação no esquema para o qual será feita a transferência. Neste caso terão que ser levados em conta o raio e o nível evolutivo do Logos planetário do esquema para o qual será feita a transferência, como também o nível evolutivo dos Egos e a organização dos grupos egoicos deste esquema. No nosso esquema será feita uma transferência de Egos na próxima ronda, a quinta, no Dia do Juízo, quando serão transferidos para um esquema mais atrasado os Egos sem condições de permanecerem no nosso esquema, os quais eliminarão o atraso evolutivo e ajudarão a evolução dos Egos deste esquema mais atrasado.

O Mestre recorda que no nosso esquema planetário em alguns grupos egoicos, cujos lotos foram produzidos como resultado da Lei de Atração atuando entre o reino animal do globo e as Tríades superiores, às vezes aparecem Egos com as pétalas já formadas e alguns com várias pétalas abertas, mas estes Egos foram individualizados em outra parte, como numa cadeia anterior, dentro da Lei de Atração. É lógico que estes Egos exercem um profundo efeito sobre os grupos nos quais aparecem e sobre o tipo de homem ao encarnarem no mundo físico. Na Doutrina Secreta é feita alusão a este fato, quando é relatado o aparecimento dos antigos instrutores e reis divinos que ocuparam os toscos corpos da primitiva humanidade. Quanto aos lotos já formados provenientes da cadeia lunar, se forem interpretados como núcleos de força resultantes da energia emanada da cadeia anterior (a cadeia lunar) aparecendo na cadeia terrestre e produzindo remoinhos ou vórtices na matéria mental da Terra, ficará mais fácil entender o verdadeiro significado, ou seja, os vórtices na matéria mental estimulam os lotos formados na cadeia terrestre, em outras palavras, os Egos provenientes da cadeia lunar ajudam a evolução dos Egos nascidos na cadeia terrestre.

Estudo 595

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. A Construção do Corpo Causal - c. Nomes dos lotos egoicos - Considerações sobre o trecho: "Continuando com nossa consideração dos grupos egoicos, poderia ser dito brevemente que estes," na página 678, até "e., voltando com o tempo a suas próprias esferas para alcançar as etapas finais de liberação.", na página 679.

Considerações.

O Mestre Djwhal Khul neste trecho classifica os grupos egoicos em conexão com o nosso planeta, de maneira geral, de acordo com a etapa de formação do loto.

Uma classificação abrange os egos que se individualizaram na raça raiz Lemuriana, até o surgimento da raça Atlante.

Outra classificação abrange os egos que se individualizaram na raça raiz Atlante, até o fechamento da porta para a individualização, o que ocorreu na metade da raça Atlante.

Estas duas classificações constituem a verdadeira humanidade da Terra, ou seja, os Egos nascidos na Terra.

Outra classificação inclui os egos que vieram da cadeia lunar e encarnaram na raça Atlante e estão muito mais evoluídos que os Egos nascidos na Terra.

Temos a classificação constituída pelos egos que foram trazidos para a Terra desde a época atlante para ocupar o lugar dos Egos que se liberaram ao conquistarem a quarta Iniciação planetária, a Renúncia, a segunda solar, quando seus corpos causais foram desintegrados e seus lotos morreram, deixando um vazio na essência da força no mundo causal, vazio que tem que ser preenchido e provido. Geralmente vieram de um dos seguintes esquemas planetários:

1. O esquema personificado pelo polo oposto do nosso Logos planetário, o esquema de Vênus.
2. O esquema aliado ao nosso e ao de Vênus, formando o triângulo planetário do sistema solar.

Estas vindas de Egos avançados para preencherem as vagas deixadas pelos Egos liberados são necessariamente raras na atualidade, porém serão cada vez mais frequentes a medida que um maior número de seres humanos conquiste a quarta Iniciação. Estes Egos que vêm para preencherem as vagas têm que ser avançados, porque os Egos liberados são avançados, porque conquistaram a quarta Iniciação.

A última classificação é de raros Egos ou lotos provenientes de esquemas planetários não pertencentes ao triângulo planetário citado anteriormente. Geralmente são trazidos para o nosso esquema com a única finalidade de aperfeiçoarem certas qualidades de sua própria natureza, para levarem a cabo um trabalho experimental em conexão com o reino dévico, ou para produzirem certos resultados grupais desejados pelo Logos planetário.

Com frequência não encarnam fisicamente, mas trabalham principalmente em níveis mentais e astrais, retornando com o tempo a seus próprios esquemas planetários para realizarem as etapas finais de liberação.

Estas classificações estabelecidas pelo Mestre nos ajudam muito no entendimento da atual humanidade encarnada.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título *"Os Fogos Sustentadores do Universo"*.